



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0790

GEOGRAFIA ECONÔMICA DA METRÓPOLE: UM ESTUDO SOBRE O MERCADO IMOBILIÁRIO NOS PRINCIPAIS EIXOS DE EXPANSÃO URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS (SP)

Guilherme Ferreira dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Preende-se contribuir na discussão da geografia econômica da metrópole de Campinas a partir do estudo de 07 eixos de expansão urbana desta metrópole, com o objetivo de discutir a questão do mercado imobiliário por meio de um resgate histórico da implantação e ocupação dos eixos e uma caracterização sócio-econômica para cada um deles, no intuito de observar para onde se desloca(ra)m a riqueza e pobreza. Para isso, utilizaremos imagens LANDSAT e levantamento em fontes de jornais locais. Os vetores 1 (rodovia SP 101/Campinas-Monte Mor) e 2 (Via Anhangüera) apresentam uma urbanização marcada pela precariedade dos assentamentos e a ocupação é praticamente ininterrupta (conurbação). Os vetores 3 (Rodovia Milton Tavares), 4 (Rodovia SP340) e 5 (Rodovia Dom Pedro I) apresentam ocupação diferenciada, com predomínio de habitações das camadas mais altas. O vetor 6 (Av. Francisco de Paula Sousa) apresenta ocupação de padrão médio e presença de verticalização, num período mais recente. O último vetor (Rodovia Santos Dumont) apresenta um importante potencial de crescimento das atividades econômicas. Entre os principais problemas da RMC estão: a presença de deslocamentos diários da moradia ao trabalho, a exclusão social de parte da população, que se traduz em uma segregação sócio-espacial, sendo necessária a adoção de políticas habitacionais e urbanas que busquem solucionar essa questão.

RMC - Eixos de expansão urbana - Mercado imobiliário